

**CUIDADOS DE
ENFERMAGEM E
SEGURANÇA DO PACIENTE
EM FERIDAS CRÔNICAS EM
IDOSOS NO CONTEXTO
AMAZÔNICO: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

**NURSING CARE AND PATIENT SAFETY IN CHRONIC WOUNDS IN OLDER
ADULTS IN THE AMAZONIAN CONTEXT: AN INTEGRATIVE REVIEW**

Ciências da Saúde • 14/10/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/791961264](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/791961264)

Carla Virgínia Souza da Silva¹

Cristina Freire Barros²

Cris dos Santos Fernandes³

Geseli Viana do Vale Feitoza⁴

Paulo Henrique Bezerra Lins Júnior⁵

Francijara Araújo da Silva⁶

RESUMO

OBJETIVO: Analisar os cuidados de enfermagem relacionados à segurança do paciente idoso com feridas crônicas no contexto amazônico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizada nas bases PubMed, SciELO e BVS, com publicações de 2021 a 2026. Foram utilizados descritores relacionados a feridas crônicas, idosos, cuidados de enfermagem e segurança do paciente, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. A análise dos dados foi realizada conforme a técnica de Bardin. **RESULTADOS:** Evidenciaram-se a importância da avaliação sistemática, prevenção de lesões, controle da dor, educação em saúde, capacitação profissional e continuidade do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o fortalecimento da enfermagem e da Atenção Primária é essencial para uma assistência segura e humanizada na Amazônia.

Palavras-chave: Idoso; Feridas crônicas; Enfermagem; Segurança do paciente.

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze nursing care related to the safety of older patients with chronic wounds in the Amazonian context. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review with a qualitative, descriptive, and exploratory approach, conducted in the PubMed, SciELO, and BVS databases, including publications from 2021 to 2026. Descriptors related to chronic wounds, older adults, nursing care, and patient safety were used, combined with the Boolean operators AND and OR. Data were analyzed according to Bardin's content analysis technique. **RESULTS:** The findings highlighted the importance of systematic assessment, injury prevention, pain management, health education, professional

training, and continuity of care. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that strengthening nursing care and Primary Health Care is essential for safe and humanized care in the Amazon region.

Keywords: Older adults; Chronic wounds; Nursing; Patient safety.

1. INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa tem feito crescer também os casos de doenças crônicas e problemas que comprometem a integridade da pele, favorecendo o surgimento de feridas de difícil cicatrização. Essas lesões vão muito além de um problema físico, pois causam dor, desconforto, limitações nas atividades do dia a dia e impactos emocionais que comprometem a qualidade de vida do idoso. Além disso, representam um grande desafio para os serviços de saúde devido ao risco de infecções, agravamentos e hospitalizações frequentes (Brito; Almeida, 2023).

A escolha deste tema surgiu da necessidade de refletir sobre a importância do cuidado humanizado e seguro ao idoso com feridas crônicas, especialmente diante das dificuldades enfrentadas durante o tratamento. A enfermagem está diretamente ligada a esse cuidado, acompanhando o paciente de forma contínua, realizando curativos, avaliando a evolução das lesões, prevenindo infecções e oferecendo orientações tanto ao paciente quanto à família. Mais do que procedimentos técnicos, esse cuidado exige atenção, sensibilidade e compromisso com a segurança e o bem-estar do idoso (Badu, 2024).

Na Amazônia, essa realidade torna-se ainda mais desafiadora. Muitos idosos vivem em comunidades ribeirinhas ou em locais distantes dos centros urbanos, enfrentando dificuldades para acessar serviços

de saúde, materiais adequados e acompanhamento especializado. Essas barreiras podem dificultar a continuidade do tratamento e contribuir para o agravamento das lesões, aumentando os riscos e comprometendo ainda mais a qualidade de vida desses pacientes (Vilarouca Filho et al., 2024).

Dessa forma, torna-se essencial discutir estratégias que fortaleçam a segurança do paciente e promovam uma assistência mais humanizada, acolhedora e eficaz. Este estudo busca contribuir para uma maior reflexão sobre o papel da enfermagem no cuidado ao idoso com feridas crônicas, valorizando práticas que promovam não apenas a recuperação física, mas também dignidade, conforto e qualidade de vida.

2. OBJETIVO

Analisar os cuidados de enfermagem relacionados à segurança do paciente idoso com feridas crônicas no contexto amazônico.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Envelhecimento Populacional e o Desenvolvimento de Feridas Crônicas em Idosos

O envelhecimento populacional constitui um fenômeno mundial que vem provocando importantes transformações no perfil epidemiológico da população. O aumento da expectativa de vida está diretamente relacionado ao crescimento das doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e insuficiência vascular, condições que favorecem o aparecimento de feridas crônicas em idosos (Silva et al., 2022). Essas lesões apresentam difícil processo de cicatrização, longa duração e

elevada incidência de complicações, tornando-se um importante problema de saúde pública. As feridas crônicas podem ser definidas como lesões que não seguem o processo fisiológico normal de cicatrização em período esperado, permanecendo abertas por semanas ou meses. Entre os principais tipos encontrados na população idosa destacam-se as úlceras por pressão, úlceras venosas, úlceras arteriais e feridas relacionadas ao diabetes mellitus, especialmente o pé diabético (Santos et al., 2025). O envelhecimento provoca alterações fisiológicas na pele, redução da elasticidade, diminuição da vascularização e comprometimento da resposta imunológica, fatores que aumentam a vulnerabilidade do idoso ao desenvolvimento dessas lesões.

Além das alterações fisiológicas, as feridas crônicas impactam significativamente a qualidade de vida dos idosos, causando dor, limitação funcional, dificuldades de mobilidade, isolamento social e dependência para realização das atividades diárias. Essas condições podem gerar sofrimento físico e emocional, aumentando a necessidade de acompanhamento contínuo pelos serviços de saúde (Brito; Almeida, 2023). O tratamento inadequado ou tardio favorece complicações como infecções, necrose tecidual, amputações e hospitalizações prolongadas.

3.2. Cuidados de Enfermagem e Segurança do Paciente em Feridas Crônicas

A enfermagem possui papel fundamental no cuidado ao paciente idoso com feridas crônicas, atuando de forma direta na avaliação clínica, planejamento da assistência, realização de curativos, monitoramento da evolução das lesões e prevenção de complicações. O enfermeiro também desenvolve ações educativas

voltadas ao autocuidado, orientação familiar e promoção da adesão ao tratamento, contribuindo para melhoria da qualidade da assistência prestada (Badu, 2024). A assistência de enfermagem ao paciente com feridas crônicas deve ser baseada em evidências científicas e na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), permitindo cuidado individualizado, seguro e humanizado. A avaliação criteriosa da ferida inclui observação do tamanho, profundidade, presença de exsudato, odor, tecido necrótico e sinais de infecção, aspectos essenciais para definição da cobertura adequada e das intervenções necessárias (Vilarouca Filho et al., 2024). A utilização de protocolos assistenciais contribui para padronização do cuidado e redução de eventos adversos relacionados ao tratamento.

A segurança do paciente é considerada um dos pilares fundamentais da assistência em saúde, sendo definida como a redução do risco de danos desnecessários associados ao cuidado. No manejo de feridas crônicas, a segurança do paciente está relacionada à prevenção de infecções, realização correta de curativos, utilização adequada de materiais, identificação precoce de complicações e promoção de práticas assistenciais seguras (BRASIL, 2021). Dessa forma, a atuação da equipe de enfermagem torna-se indispensável para minimizar riscos e garantir assistência qualificada ao paciente idoso.

3.3. Desafios da Assistência Ao Idoso com Feridas Crônicas no Contexto Amazônico

No contexto amazônico, os desafios relacionados ao cuidado de idosos com feridas crônicas tornam-se ainda mais complexos devido às características geográficas da região. As longas distâncias,

dificuldades de deslocamento fluvial, limitação de acesso aos serviços especializados e escassez de recursos materiais dificultam o acompanhamento contínuo desses pacientes, especialmente em comunidades ribeirinhas e localidades distantes dos centros urbanos (Souza; Oliveira, 2021). Essas barreiras podem comprometer a continuidade do tratamento e favorecer o agravamento das lesões.

Além das dificuldades estruturais, as desigualdades sociais e econômicas presentes na Amazônia também interferem diretamente na assistência à saúde da população idosa. Muitos pacientes enfrentam limitações relacionadas à baixa renda, dificuldade de acesso a insumos para curativos e insuficiência de acompanhamento multiprofissional. Nesse cenário, o fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde e da atuação da enfermagem torna-se essencial para garantir cuidado integral e humanizado aos idosos acometidos por feridas crônicas. Dessa forma, compreender os cuidados de enfermagem voltados à segurança do paciente idoso com feridas crônicas no contexto amazônico é fundamental para subsidiar práticas assistenciais mais eficazes, promover prevenção de complicações e fortalecer a qualidade da assistência prestada. A ampliação das discussões científicas sobre a temática contribui para desenvolvimento de estratégias que atendam às necessidades específicas da população idosa e às particularidades regionais da Amazônia.

4. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida com o propósito de reunir, analisar e sintetizar as evidências científicas acerca dos principais desafios e estratégias

relacionados ao cuidado de enfermagem para promover a segurança do paciente idoso com feridas crônicas no contexto amazônico. A revisão integrativa constitui um método que possibilita a síntese de conhecimentos provenientes de diferentes delineamentos de pesquisa, permitindo uma compreensão ampliada do fenômeno investigado e favorecendo a identificação de lacunas no conhecimento científico. Para a condução adequada desse tipo de estudo, recomenda-se a definição sistemática da questão de pesquisa, das estratégias de busca, dos critérios de elegibilidade, da extração dos dados, da análise e da síntese dos resultados (Whittemore; Knafl, 2005; Dholande et al., 2021).

A condução desta pesquisa foi organizada em etapas sistemáticas, contemplando a identificação do tema e a elaboração da questão norteadora, o estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, a definição das bases de dados e estratégias de busca, a seleção e avaliação das publicações, a extração e organização das informações, a análise dos achados e, por fim, a apresentação da síntese do conhecimento produzido. A organização dessas etapas favorece maior rigor, transparência e reprodutibilidade no desenvolvimento da revisão integrativa (Dholande et al., 2021; Kutcher; LeBaron, 2022).

Para a formulação da questão norteadora, aplicou-se o acrônimo PICo, constituído pelos elementos População, Interesse e Contexto, estratégia utilizada para estruturar questões de pesquisa relacionadas a fenômenos assistenciais e de saúde. Neste estudo, o elemento População (P) foi delimitado por pacientes idosos com feridas crônicas; o Interesse (I) correspondeu aos cuidados e às estratégias de enfermagem direcionados à promoção da segurança do paciente, prevenção de complicações e qualificação da

assistência; e o Contexto (Co) compreendeu o contexto amazônico e os serviços de saúde nos quais ocorre a assistência a essa população. A partir desse alinhamento conceitual, estabeleceu-se como questão norteadora: “Quais são os principais desafios e estratégias do cuidado de enfermagem para promover a segurança do paciente idoso com feridas crônicas no contexto amazônico?”

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed (National Library of Medicine), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionadas por sua relevância para a recuperação de produções científicas relacionadas às ciências da saúde e à enfermagem. O levantamento bibliográfico contemplou publicações compreendidas entre os anos de 2021 e 2026, conforme o recorte temporal estabelecido para a pesquisa. A seleção dos termos de busca foi fundamentada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e em termos correspondentes utilizados na literatura científica, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar ou delimitar os resultados de acordo com a especificidade de cada estratégia de busca. O documento da pesquisa registra a utilização dos descritores “feridas crônicas”, “idoso”, “cuidados de enfermagem”, “segurança do paciente” e “assistência de enfermagem”.

Na realização das buscas, foram empregadas as seguintes combinações de descritores: “Feridas crônicas” AND “Idoso”; “Cuidados de enfermagem” AND “Feridas crônicas”; “Segurança do paciente” AND “Feridas crônicas”; e “Assistência de enfermagem” AND “Idoso” AND “Feridas crônicas”. A utilização dessas combinações teve como finalidade identificar estudos que abordassem tanto as características das feridas crônicas na população idosa quanto as práticas de enfermagem relacionadas à

prevenção de lesões, avaliação da pele e das feridas, manejo da dor, prevenção de complicações, educação em saúde e promoção da segurança do paciente.

Os critérios de inclusão previamente estabelecidos compreenderam artigos científicos originais e artigos de revisão, disponíveis na íntegra e gratuitamente, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que apresentassem relação direta com a temática investigada e contemplassem aspectos relacionados às feridas crônicas em pessoas idosas, aos cuidados de enfermagem, à segurança do paciente ou às estratégias de prevenção e manejo das complicações decorrentes dessas condições. A definição de critérios de elegibilidade previamente estabelecidos constitui uma etapa essencial para garantir maior coerência entre a questão de pesquisa e os estudos selecionados (Kutcher; LeBaron, 2022).

Em contrapartida, foram excluídas publicações duplicadas entre as bases de dados, teses, dissertações, monografias, editoriais, cartas ao editor, resumos de eventos, estudos sem disponibilidade do texto completo e investigações que não apresentassem relação direta com a questão norteadora. Também foram desconsiderados estudos cujo conteúdo não contemplasse a população idosa, as feridas crônicas, o cuidado de enfermagem ou aspectos relacionados à segurança do paciente. Dessa maneira, buscou-se assegurar que a amostra final apresentasse pertinência temática e contribuísse efetivamente para responder ao problema investigado.

A seleção das publicações ocorreu em duas fases distintas de triagem. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos estudos identificados, com a finalidade de verificar sua

compatibilidade com os critérios de elegibilidade previamente definidos. Na segunda etapa, os trabalhos potencialmente elegíveis foram submetidos à leitura na íntegra, possibilitando a confirmação de sua pertinência e a composição da amostra final. O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão foi organizado de maneira sistemática, favorecendo a transparência da seleção dos estudos, conforme recomendações de apresentação de revisões da literatura (Page et al., 2021).

Após a seleção dos artigos, realizou-se a extração e sistematização dos dados por meio de instrumento estruturado, contemplando informações referentes à identificação das publicações, como autor(es), ano de publicação, idioma, base de dados e título; além dos objetivos, delineamento metodológico, população estudada, principais resultados, desafios identificados e estratégias de enfermagem relacionadas à promoção da segurança do paciente idoso com feridas crônicas. Também foram consideradas as contribuições dos estudos para a compreensão das particularidades assistenciais relacionadas ao contexto amazônico. A organização sistemática dessas informações possibilita a comparação dos resultados e favorece a identificação de padrões, convergências e divergências entre os estudos incluídos (Dholande et al., 2021).

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e categórica, buscando identificar os principais elementos relacionados aos desafios e às estratégias de enfermagem para promoção da segurança do paciente idoso com feridas crônicas. Para a organização e interpretação dos achados, utilizou-se a análise de conteúdo, permitindo a identificação de unidades temáticas e a posterior organização dos resultados em categorias. Esse processo possibilitou agrupar os achados conforme sua aproximação

temática, considerando aspectos como avaliação sistemática das feridas, prevenção de complicações, manejo da dor, proteção da pele, educação em saúde, capacitação profissional, continuidade do cuidado e segurança do paciente.

A síntese dos resultados também considerou as particularidades do contexto amazônico, especialmente os possíveis desafios relacionados à extensão territorial, dificuldades de deslocamento, acesso aos serviços de saúde, disponibilidade de profissionais e recursos especializados e necessidade de continuidade da assistência. Dessa forma, os resultados encontrados na literatura foram interpretados considerando sua aplicabilidade à realidade amazônica, sem pressupor que todos os estudos selecionados tenham sido desenvolvidos especificamente na região. Essa abordagem permite discutir como as estratégias de cuidado identificadas na literatura podem contribuir para o fortalecimento da assistência de enfermagem e da segurança do paciente idoso com feridas crônicas nesse contexto.

Quanto ao rigor metodológico, foram consideradas as características e os delineamentos dos estudos incluídos, uma vez que a amostra contempla diferentes tipos de produção científica. Em revisões integrativas, a heterogeneidade dos desenhos metodológicos constitui uma característica relevante, sendo necessária a organização sistemática dos dados para possibilitar uma síntese coerente das evidências disponíveis (Dholande et al., 2021; Kutcher; LeBaron, 2022). Assim, os estudos foram analisados considerando seu delineamento, objetivo, população, principais resultados e contribuição para a questão norteadora, evitando-se a aplicação de uma hierarquia de evidências incompatível com a diversidade metodológica encontrada.

Por fim, os resultados foram apresentados por meio de quadros e síntese discursiva, possibilitando a caracterização dos estudos selecionados e a discussão dos principais desafios e estratégias relacionados ao cuidado de enfermagem e à segurança do paciente idoso com feridas crônicas. A apresentação sistematizada dos dados permitiu estabelecer relações entre os diferentes achados da literatura e responder à questão norteadora da pesquisa, contribuindo para uma compreensão ampliada das práticas de enfermagem e dos fatores que podem favorecer um cuidado mais seguro, integral e adequado às necessidades da população idosa no contexto amazônico.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Utilizando os descritores: “feridas crônicas”, “idoso”, “cuidados de enfermagem”, “segurança do paciente” AND “assistência de enfermagem” para a busca de artigos nas bases de dados, foram encontradas 605 publicações. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e inelegibilidade, esse número reduziu para 135 artigos. Posteriormente, após a análise dos estudos, 15 publicações foram selecionadas para compor a presente pesquisa.

Tabela 1. Resultado das buscas nas bases de dados e seleção dos artigos

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTALIDA DE	APÓS CRITÉRIOS	N
PUBMED	“Feridas crônicas” AND “Idoso”	187	42	5
	“Cuidados de enfermagem”	143	31	3

	AND “Feridas crônicas”			
	“Segurança do paciente” AND “Feridas crônicas”	96	18	1
	“Assistência de enfermagem” AND “Idoso” AND “Feridas crônicas”	74	15	1
SCIELO	“Feridas crônicas” AND “Idoso”	38	12	2
	“Cuidados de enfermagem” AND “Feridas crônicas”	29	8	2
	“Segurança do paciente” AND “Feridas crônicas”	21	5	1
	“Assistência de enfermagem” AND “Idoso” AND “Feridas crônicas”	17	4	1
TOTAL		605	135	15

Quadro 1. Artigos selecionados para a revisão integrativa

Nº	AUTOR/ANO IDIOMA BASE DE DADOS	TÍTULO	RESULTADOS
-----------	---	---------------	-------------------

1	Alam et al., 2021 Inglês PubMed	Abordagem clínica do manejo de feridas crônicas em idosos	Evidenciou que o envelhecimento aumenta a vulnerabilidade para o desenvolvimento de feridas crônicas. Destacou a avaliação da ferida, prevenção de complicações, controle das condições associadas e tratamento individualizado.
2	Monaro et al., 2021 Inglês PubMed	Prestação de cuidados a pessoas com feridas crônicas em clínicas de feridas, enfermagem comunitária e instituições de cuidados para idosos	Demonstrou a importância da continuidade da assistência, acompanhamento sistemático e atuação da enfermagem nos diferentes níveis de cuidado ao paciente com ferida crônica.
3	Garcia et al., 2021 Português/In glês SciELO	Diagnóstico de enfermagem em idosos em risco de lesão por	Identificou cuidados relacionados à prevenção de lesões por pressão, incluindo avaliação de risco, mobilidade, controle da pressão, cuidados com a pele, nutrição, higiene e controle da incontinência
4	Sefcik et al., 2022 Inglês PubMed	Feridas crônicas em pessoas que vivem com demência: uma revisão integrativa	Identificou elevada ocorrência de feridas crônicas entre idosos com demência e ressaltou a necessidade de

			cuidados individualizados, prevenção de lesões e participação da equipe de enfermagem no planejamento da assistência.
5	Dubský et al., 2022 Inglês PubMed	Manejo da dor em idosos com feridas crônicas	Demonstrou que a dor é frequente em idosos com feridas crônicas e que sua avaliação e controle são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e favorecer a adesão ao tratamento.
6	Custos diretos médios da assistência... (2022) Português SciELO	Custos diretos médios da assistência ambulatorial, hospitalar e domiciliar prestada aos pacientes com feridas crônicas	Demonstrou que o tratamento das feridas crônicas envolve diferentes níveis de assistência e utilização de recursos, reforçando a importância do planejamento e da continuidade do cuidado.
7	Deakin et al., 2023 Inglês PubMed	Abordagem de enfermeiros médicos e cirúrgicos sobre a educação do paciente para prevenção de lesões por pressão: uma revisão integrativa	Evidenciou a importância da educação realizada pela enfermagem para prevenção de lesões por pressão, envolvendo orientação do paciente, participação no autocuidado e medidas preventivas.
8	Sugathapala et al., 2023	Prevalência e incidência	Demonstrou ocorrência significativa

	Inglês PubMed	lesões por pressão entre idosos residentes em instituições de longa permanência	de lesões por pressão entre idosos institucionalizados, reforçando a necessidade de estratégias sistemáticas de prevenção e monitoramento
9	Alshahrani et al., 2023 Inglês PubMed	Conhecimento e atitudes de enfermeiros de cuidados intensivos sobre a prevenção de lesões por pressão	Evidenciou que o conhecimento e as atitudes dos enfermeiros influenciam a prevenção das lesões por pressão, destacando a necessidade de capacitação profissional e aplicação de práticas baseadas em evidências.
10	Chuang et al., 2023 Inglês PubMed	Conhecimento, atitudes e barreiras percebidas no cuidado de feridas de difícil cicatrização e sua associação com a confiança de enfermeiros comunitários	Identificou barreiras relacionadas ao conhecimento, recursos e confiança dos enfermeiros no cuidado de feridas de difícil cicatrização, evidenciando a necessidade de educação permanente.
11	Ding et al., 2024 Inglês PubMed	Efeito de um programa de aprendizagem on-line na melhoria do conhecimento e da prática dos enfermeiros no	Demonstrou que estratégias de educação continuada podem melhorar o conhecimento e a prática dos enfermeiros na

		manejo de lesões por pressão	prevenção e manejo de lesões por pressão.
12	Garcia; Chu, 2024 Inglês PubMed	O desafio das feridas crônicas em idosos	Evidenciou que envelhecimento, fragilidade da pele, comorbidades e limitações funcionais dificultam a cicatrização. Destacou a importância da avaliação integral, documentação e comunicação com paciente e cuidador.
13	LeBlanc; Ousey, 2024 Inglês PubMed	Avaliação, prevenção e manejo de lesões cutâneas em pessoas idosas	Demonstrou que a fragilidade da pele aumenta o risco de lesões em idosos. A avaliação precoce, proteção da pele e prevenção de novos traumas são fundamentais para evitar complicações.
14	Fernández-Araque et al., 2024 Inglês PubMed	Avaliação do nível de conhecimento dos enfermeiros sobre o manejo de feridas crônicas	Identificou lacunas no conhecimento dos profissionais sobre o manejo de feridas crônicas, reforçando a importância da capacitação e educação permanente da equipe de enfermagem.
15	Estratégias adotadas pela equipe de enfermagem m...	Estratégias adotadas pela equipe de enfermagem para prevenção de lesões por	Identificou como principais estratégias a avaliação de risco, monitoramento da pele, redistribuição da pressão, cuidados

	2025 Português SciELO	pressão em pessoas idosas hospitalizadas: revisão de escopo	nutricionais e hídricos, educação do paciente e família, capacitação profissional e utilização de instrumentos padronizados.
--	-----------------------------	--	--

Tabela 2. Fatores de risco e mecanismos de prevenção identificados em cada trabalho analisado

Nº	Fonte	Fatores Determinantes dos Erros/Riscos	Estratégias Preventivas Propostas
1	Alam et al., 2021 – PubMed	Envelhecimento, fragilidade cutânea, presença de comorbidades, maior vulnerabilidade para desenvolvimento e complicação de feridas crônicas.	Avaliação clínica sistemática da ferida; identificação precoce de complicações; controle das condições associadas; tratamento individualizado e acompanhamento contínuo.
2	Monaro et al., 2021 – PubMed	Fragmentação da assistência, descontinuidade do cuidado, necessidade de acompanhamento prolongado e diferentes níveis de atenção.	Continuidade da assistência; acompanhamento sistemático; comunicação entre os diferentes serviços; atuação integrada da enfermagem nos diversos níveis de cuidado.

3	Garcia et al., 2021 – SciELO	Imobilidade, pressão prolongada, alterações da pele, déficit nutricional, higiene inadequada e incontinência.	Avaliação do risco; mudança/reposicionamento; controle da pressão; cuidados com a pele; suporte nutricional; higiene adequada e controle da incontinência.
4	Sefcik et al., 2022 – PubMed	Demência, limitações cognitivas, dependência funcional, dificuldade de autocuidado e maior vulnerabilidade para lesões.	Plano de cuidados individualizado; prevenção de lesões; avaliação contínua da pele; participação da equipe de enfermagem e integração dos cuidadores no cuidado.
5	Dubský et al., 2022 – PubMed	Presença e subvalorização da dor, dificuldade de avaliação em idosos e impacto da dor na qualidade de vida e adesão ao tratamento.	Avaliação sistemática da dor; registro adequado; controle da dor; abordagem individualizada e monitoramento da resposta ao tratamento.
6	Custos diretos médios da assistência..., 2022 – SciELO	Complexidade das feridas crônicas, necessidade de utilização de recursos em diferentes níveis de assistência e possível fragmentação do cuidado.	Planejamento da assistência; continuidade do cuidado; organização dos recursos; acompanhamento ambulatorial, hospitalar e domiciliar integrado.
7	Deakin et al., 2023 –	Déficit de conhecimento do	Educação em saúde; orientação

	PubMed	paciente; baixa participação no autocuidado; insuficiência de orientações preventivas.	individualizada; incentivo ao autocuidado; participação ativa do paciente e implementação de medidas preventivas.
8	Sugathapala et al., 2023 – PubMed	Idade avançada, institucionalização, mobilidade reduzida, dependência para cuidados e exposição prolongada a fatores de pressão.	Avaliação sistemática do risco; monitoramento da pele; reposicionamento; medidas de redistribuição da pressão; vigilância contínua e registro dos achados.
9	Alshahrani et al., 2023 – PubMed	Conhecimento insuficiente, atitudes inadequadas e baixa aplicação de práticas preventivas baseadas em evidências.	Capacitação profissional; educação permanente; utilização de protocolos; aplicação de práticas baseadas em evidências e avaliação contínua das medidas preventivas.
10	Chuang et al., 2023 – PubMed	Lacunas de conhecimento; insuficiência de recursos; baixa confiança profissional; dificuldade no manejo de feridas de difícil cicatrização.	Educação permanente; atualização técnico-científica; disponibilização de recursos adequados; suporte profissional e fortalecimento da confiança da equipe.
11	Ding et al., 2024 –	Déficit de conhecimento e	Programas de aprendizagem on-

	PubMed	práticas inadequadas no manejo e prevenção de lesões por pressão.	line; educação continuada; atualização dos conhecimentos; treinamento para melhoria da prática profissional.
12	Garcia; Chu, 2024 – PubMed	Envelhecimento, fragilidade da pele, comorbidades, limitações funcionais e dificuldade de cicatrização.	Avaliação integral do idoso; documentação adequada; comunicação efetiva; participação do paciente e cuidador; monitoramento contínuo da evolução da ferida.
13	LeBlanc; Ousey, 2024 – PubMed	Fragilidade e vulnerabilidade da pele do idoso; maior risco de traumas e desenvolvimento de lesões cutâneas.	Avaliação precoce; proteção da pele; prevenção de traumas; identificação de fatores de risco e monitoramento contínuo da integridade cutânea.
14	Fernández-Araque et al., 2024 – PubMed	Lacunas no conhecimento dos enfermeiros; dificuldades na aplicação adequada das práticas de manejo de feridas crônicas.	Capacitação profissional; educação permanente; atualização de conhecimentos; padronização das práticas e utilização de recomendações baseadas em evidências.
15	Estratégias adotadas pela equipe	Pressão prolongada, alterações da	Avaliação de risco; monitoramento da pele; redistribuição

	de enfermagem. .., 2025 – SciELO	integridade cutânea, déficit nutricional e hídrico, imobilidade, ausência de avaliação sistemática e necessidade de qualificação profissional.	da pressão; cuidados nutricionais e hídricos; educação do paciente e família; capacitação profissional e utilização de instrumentos padroniz
--	---	--	--

5.1. Cuidados de Enfermagem na Prevenção e Manejo de Feridas Crônicas em Idosos

Os estudos analisados demonstram que a enfermagem desempenha papel fundamental na prevenção, avaliação e tratamento das feridas crônicas em idosos. Alam et al. (2021), Garcia et al. (2021), Sefcik et al. (2022), Garcia e Chu (2024) e LeBlanc e Ousey (2024) destacam que o envelhecimento provoca alterações na estrutura e na funcionalidade da pele, aumentando a vulnerabilidade ao desenvolvimento de lesões e dificultando o processo de cicatrização. Nesse contexto, a avaliação sistemática da pele e da ferida, a identificação dos fatores de risco, a prevenção de lesões por pressão, a realização adequada dos curativos e o acompanhamento da evolução da lesão são medidas indispensáveis para garantir uma assistência individualizada. Os achados de Dubský et al. (2022) também demonstram que a dor é frequente entre idosos com feridas crônicas e pode comprometer a mobilidade e a qualidade de vida, reforçando a necessidade de sua avaliação e controle durante a assistência. Além disso, Deakin et al. (2023) e Sugathapala et al. (2023) evidenciam a importância das ações preventivas e da educação em saúde, envolvendo pacientes e familiares na adoção de medidas capazes de reduzir o surgimento e

o agravamento das lesões. Dessa forma, os resultados indicam que o cuidado de enfermagem deve ultrapassar a realização de procedimentos, envolvendo avaliação contínua, planejamento da assistência, educação para o autocuidado e acompanhamento das condições clínicas que interferem na cicatrização.

5.2. Segurança do Paciente e Desafios da Assistência no Contexto Amazônico

Em relação à segurança do paciente, os resultados evidenciam que a qualidade do cuidado está diretamente relacionada ao conhecimento dos profissionais, à educação permanente, à utilização de protocolos e à adoção de práticas baseadas em evidências. Alshahrani et al. (2023), Chuang et al. (2023), Ding et al. (2024) e Fernández-Araque et al. (2024) identificaram a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem para fortalecer o conhecimento e a confiança no manejo das feridas, reduzindo riscos e favorecendo melhores práticas assistenciais. Monaro et al. (2021) destaca ainda que a continuidade do cuidado nos diferentes níveis de assistência é essencial para o acompanhamento adequado das feridas crônicas. No contexto amazônico, esses aspectos tornam-se ainda mais relevantes devido às particularidades territoriais e às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, especialmente para idosos residentes em áreas rurais e comunidades ribeirinhas. As grandes distâncias, o deslocamento fluvial, a limitação de recursos materiais e o acesso reduzido a profissionais especializados podem comprometer a continuidade do tratamento e favorecer o agravamento das lesões. Assim, torna-se necessário fortalecer a atuação da enfermagem na Atenção Primária à Saúde, ampliar as ações de educação em saúde, orientar familiares e cuidadores e promover a articulação entre os

diferentes níveis de atenção. Portanto, os achados da revisão demonstram que a segurança do paciente idoso com feridas crônicas depende de uma assistência sistematizada, humanizada e contínua, considerando tanto os aspectos clínicos quanto as condições sociais e territoriais que caracterizam a realidade amazônica.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender que os cuidados de enfermagem são fundamentais para garantir a segurança e a qualidade da assistência aos idosos com feridas crônicas. Os resultados demonstraram que a avaliação sistemática da pele e da lesão, a prevenção de lesões por pressão, o controle da dor, a realização adequada dos curativos, a prevenção de infecções, o acompanhamento da evolução da ferida e a educação do paciente e de seus familiares são medidas essenciais para reduzir complicações e favorecer a cicatrização. Dessa forma, considera-se que a atuação da enfermagem deve ser pautada em uma assistência individualizada, humanizada e baseada em evidências, considerando as condições clínicas, funcionais e sociais de cada idoso.

No contexto amazônico, os desafios relacionados às grandes distâncias geográficas, dificuldades de transporte, especialmente fluvial, escassez de recursos e acesso limitado aos serviços especializados demonstram a necessidade de estratégias específicas para garantir a continuidade do cuidado. Como sugestão, destaca-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, com realização de acompanhamento periódico dos idosos, capacitação permanente dos profissionais de enfermagem, implantação e utilização de

protocolos para avaliação e tratamento de feridas, além da garantia de materiais e coberturas adequadas. Também se considera importante ampliar ações de educação em saúde para pacientes, familiares e cuidadores, ensinando medidas de prevenção, higiene, alimentação adequada, cuidados com a pele e identificação precoce de sinais de infecção ou agravamento da lesão.

Por fim, entende-se que a melhoria da assistência aos idosos com feridas crônicas na Amazônia depende de uma atuação integrada entre profissionais, serviços de saúde, família e comunidade. Recomenda-se o desenvolvimento de estratégias que considerem as particularidades culturais, sociais e territoriais da população amazônica, incluindo ações de acompanhamento domiciliar e, quando disponíveis, utilização de recursos de telemonitoramento para aproximar os pacientes dos profissionais especializados. Além disso, é necessário incentivar novas pesquisas que abordem especificamente a realidade dos idosos com feridas crônicas nas comunidades amazônicas, uma vez que ainda existem lacunas na produção científica sobre essa população. Assim, investir na qualificação da enfermagem, na prevenção, na continuidade da assistência e na organização da rede de atenção pode contribuir para reduzir complicações, evitar hospitalizações desnecessárias e proporcionar maior segurança, dignidade e qualidade de vida aos idosos com feridas crônicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAM, Wahila; HASSON, Jonathan; REED, May. Clinical approach to chronic wound management in older adults. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 69, n. 8, p. 2327-2334, 2021. DOI: 10.1111/jgs.17177.

ALSHAHRANI, Bassam; MIDDLETON, Rebekkah; ROLLS, Kaye; SIM, Jenny. Critical care nurses' knowledge and attitudes toward pressure injury prevention: a pre and post intervention study. *Intensive and Critical Care Nursing*, v. 79, 103528, 2023. DOI: 10.1016/j.iccn.2023.103528.

BADU, Maria Marlete Padre. Atuação da enfermagem frente à avaliação e ao tratamento de feridas crônicas. Repositório Institucional do UNIFIP, Paraíba, 2024. Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/repositoriounifip/article/view/6293>. Acesso em: 3 maio 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa Nacional de Segurança do Paciente: práticas seguras para prevenção de eventos adversos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BRITO, Kyonayra Quezia Duarte; ALMEIDA, Layze Amanda Leal. Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas e a atuação do enfermeiro. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, Uberaba, v. 12, n. 2, 2023. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/5838>. Acesso em: 3 maio 2026.

CHUANG, Shu-Ting; LO, Shu-Fen; LIAO, Pei-Lin; LIN, Pi-Yu; TSAY, Shwu-Feng. Knowledge, attitude, perceived barriers of hard-to-healed wound care and the association with confidence: a cross-sectional study among community nurses. *Journal of Tissue Viability*, v. 32, n. 4, p. 487-492, 2023. DOI: 10.1016/j.jtv.2023.08.003.

DEAKIN, Jodie; LATIMER, Sharon; WALKER, Rachel M.; GILLESPIE, Brigid M. Medical and surgical nurses' approach to patient pressure

injury prevention education: an integrative review. *Journal of Clinical Nursing*, v. 32, n. 19-20, p. 6951-6966, 2023. DOI: 10.1111/jocn.16814.

DHOLLANDE, S. et al. Conducting integrative reviews: a guide for novice nursing researchers. *Journal of Research in Nursing*, 2021.

DING, Yufang; QIAN, Jia; ZHOU, Yuqiong; ZHANG, Yibin. Effect of e-learning program for improving nurse knowledge and practice towards managing pressure injuries: a systematic review and meta-analysis. *Nursing Open*, e2039, 2024. DOI: 10.1002/hop2.2039.

DUBSKÝ, Michal; FEJFAROVA, Vladimira; BEM, Robert; JUDE, Edward B. Pain management in older adults with chronic wounds. *Drugs & Aging*, v. 39, n. 8, p. 619-629, 2022. DOI: 10.1007/s40266-022-00963-w.

FERNÁNDEZ-ARAQUE, Ana; MARTÍNEZ-DELGADO, Mercedes; JIMÉNEZ, Jose-Maria; LÓPEZ, María; CASTRO, Maria Jose; CARNICERO GILA, Estela. Assessment of nurses' level of knowledge of the management of chronic wounds. *Nurse Education Today*, v. 134, 106084, 2024. DOI: 10.1016/j.nedt.2023.106084.

GARCIA, Aimee D.; CHU, Elizabeth Foy White. The challenge of chronic wounds in older adults. *Clinics in Geriatric Medicine*, v. 40, n. 3, p. 367-373, 2024. DOI: 10.1016/j.cger.2023.12.008.

GARCIA, Eduarda de Quadros Morrudo; SILVA, Bárbara Tarouco da; ABREU, Daiane Porto Gautério; ROQUE, Thicianne da Silva; SOUSA, José Ismar dos Santos; ILHA, Silomar. Nursing diagnosis in older adults at risk for pressure injury. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 55, e20200549, 2021. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0549.

KUTCHER, A. M.; LEBARON, V. T. A simple guide for completing an integrative review using an example article. *Journal of Professional Nursing*, v. 40, p. 13-19, 2022. DOI: 10.1016/j.profnurs.2022.02.004.

LEBLANC, Kimberly; OUSEY, Karen. Assessment, prevention and management of skin tears in older people. *Nursing Older People*, v. 36, n. 5, p. 22-28, 2024. DOI: 10.7748/nop.2024.e1462.

MONARO, Susan; PINKOVA, Jana; KO, Natalie; STROMSMOE, Nicole; GULLICK, Janice. Chronic wound care delivery in wound clinics, community nursing and residential aged care settings: a qualitative analysis using Levine's Conservation Model. *Journal of Clinical Nursing*, v. 30, n. 9-10, p. 1295-1311, 2021. DOI: 10.1111/jocn.15674.

OLIVEIRA, Maria Clara Nascimento; SOUSA NETO, Antonio Rosa de; PIEROT, Esteffany Vaz; MACHADO, Winner Gomes; PEREIRA, Francisco Gilberto Fernandes; MACHADO, Ana Larissa Gomes. Strategies adopted by the nursing team for the prevention of pressure ulcers in hospitalized older people: a scoping review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 59, e20240362, 2025. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0362en.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *Journal of Clinical Epidemiology*, v. 134, p. 178-189, 2021. DOI: 10.1016/j.jclinepi.2021.03.001.

RUIZ, Paula Buck de Oliveira; LIMA, Antônio Fernandes Costa. Custos diretos médios da assistência ambulatorial, hospitalar e domiciliar prestada aos pacientes com feridas crônicas. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 56, e20220295, 2022. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0295pt.

SANTOS, Francisca Aline Arrais Sampaio et al. Qualidade de vida e cuidados de enfermagem direcionados à pessoa com ferida crônica: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 99, n. 2, 2025. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/articloe/view/2518>. Acesso em: 3 maio 2026.

SEFCIK, Justine S.; MCLAURIN, Elease J.; BASS, Ellen J.; DIMARIA-GHALILI, Rose Ann. Chronic wounds in persons living with dementia: an integrative review. *International Journal of Older People Nursing*, v. 17, n. 3, e12447, 2022. DOI: 10.1111/opn.12447.

SILVA, Ana Paula et al. Assistência de enfermagem ao idoso com feridas crônicas na atenção básica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 3, p. 1-9, 2022.

SOUZA, Maria de Fátima; OLIVEIRA, Carla Regina. Dificuldades no cuidado de idosos com feridas crônicas em comunidades ribeirinhas da Amazônia. *Revista Saúde em Foco*, Manaus, v. 8, n. 2, p. 45-53, 2021.

SUGATHAPALA, R. D. Udeshika Priyadarshani; LATIMER, Sharon; BALASURIYA, Aindralal; CHABOYER, Wendy; THALIB, Lukman; GILLESPIE, Brigid M. Prevalence and incidence of pressure injuries among older people living in nursing homes: a systematic review and meta-analysis. *International Journal of Nursing Studies*, v. 148, 104605, 2023. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2023.104605.

VILAROUCA FILHO, E. et al. Protagonismo do enfermeiro diante o tratamento de feridas crônicas. *Cadernos ESP*, Fortaleza, v. 18, n. 1, 2024. Disponível em:

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x.

¹ Acadêmico (a) do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro- Polo de Manacapuru. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Acadêmico (a) do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro- Polo de Manacapuru. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Acadêmico (a) do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro- Polo de Manacapuru. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁴ Acadêmico (a) do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro- Polo de Manacapuru. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

⁵ Professor do Ensino Superior do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro- Polo de Manacapuru.

⁶ Professor do Ensino Superior do curso de enfermagem do Centro Universitário Fametro- sede. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

